



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
Casa de Epitácio Pessoa**

ATA

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, DA COMISSÃO DE SAÚDE, SANEAMENTO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, PARA DISCUTIR O USO DA CANNABIS PARA FINS MEDICINAIS E NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA, DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO DIA 12 DE MAIO DE 2017.

Às nove horas e cinquenta minutos do dia doze de maio de dois mil e dezessete, no Plenário "José Mariz", da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, sob a Presidência da Deputada Estela Bezerra, foi realizada a Audiência Pública, com o objetivo discutir o uso da Cannabis para fins medicinais e necessidade de implantação de uma Política Pública. "Invocando a proteção de Deus e em nome do povo paraibano" a Senhora Presidente declarou aberta a presente Audiência, convidando a compor a Mesa o Srº. Júlio Américo – Presidente da LIGA Canábica da Paraíba; Drº José Godoy – Representante do Ministério Público da União; Dra. Diana Andrade – Defensora Pública Federal; Drº. Marco Aurélio Smith – Vice Presidente do Conselho Regional de Medicina na PB; Dra. Katy Lísias Albuquerque – Representante da Universidade Federal da Paraíba; Sra. Endy Lacet – Diretora da Associação ABRACE Esperança; Dra. Sheila Geriz – Analista do Tribunal de Justiça e Mestre em Direito Econômico; Srº Felipe Santos – Coordenador da Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde. Composta a Mesa, a Senhora Presidente convidou a intérprete e cantora Glaucia Lima para entoar a canção Chega Junto, composta por Adeildo Vieira. Glaucia comentou a respeito da importância da discussão do tema e parabenizou a todos os envolvidos. Em seguida, a Deputada Estela Bezerra realizou a leitura do requerimento 6666/2017, da justificativa da sessão, da justificativa de ausência

do Deputado Gervásio Maia e registrou as presenças do Srº. Moisés Anton - Diretor Geral do Instituto Revertendo o Autismo e da Sra. Ana Valquíria – Coordenação da Casa dos Conselhos do Estado. Na sequência foi apresentado um vídeo e em seguida o Srº. Júlio Américo fez uso da palavra, saudou a todos os presentes e realizou a apresentação de uma sequência de slides. Trouxe o histórico do uso da Cannabis e de sua proibição, os desafios provenientes dessa proibição, os benefícios que a Cannabis traz em relação a outros medicamentos permitidos, apresentou questionamentos como: o que é mais importante o lucro ou a saúde do paciente agradeceu e encerrou suas palavras. A senhora presidente registrou a presença de Kassiano Teixeira – Diretor da ABRACE; Sr. Wigne Nadjário – Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB-PB; Sra. Aparecida Ramos – Secretária de Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba; Carlos Alberto Dantas Bezerra – Diretor Presidente do LIFESA; Deputado João Gonçalves; Felipe Farias. Com a palavra o senhor Marcos Smith, cumprimentou a todos os presentes, disse que está representando o presidente do CRM-PB João Gonçalves de Medeiros Filho, relatou que há 46 anos trata pacientes com epilepsia e disse que o Cannabis está ajudando muito no tratamento dessa patologia. Leu o resumo de uma resolução que regulamenta o uso compassivo do canabidiol para tratamento da epilepsia refratária aos tratamentos convencionais, vedando a prescrição da cannabis in natura para uso medicinal, justificando que não há evidências científicas que comprovem os benefícios do uso nesses pacientes. Citou alguns efeitos benéficos do uso da Cannabis. Agradeceu a oportunidade e encerrou suas palavras. A Presidente registrou a presença da Professora Bernardina Freire – Vice-reitora da UFPB; Yvson Vasconcelos – Advogado da ABRACE Esperança; Marcia Jaciara – Assistente Técnica do CINEP. Com a palavra a senhora Katy Lísias. Saudou a todos os presentes e parabenizou a Deputada Estela pela propositura. Relatou que no Canadá desde 2006 medicamentos a base de Cannabis fazem parte do sistema público de saúde. Disse que faz o acompanhamento de alguns pacientes que fazem uso da Cannabis, mostrou preocupação com o número de crianças com microcefalia que nasceram no Brasil nos últimos anos e que essas crianças podem apresentar quadros severos de epilepsia. Comentou a resolução que restringe a especialidade medica responsável por prescrever o Canabidiol. Afirmou que ANVISA está trabalhando junto com a sociedade e está reconhecendo que existe potencial na planta e que já está aceitando prescrições de várias especialidades médicas e a indicação para vários diagnósticos. Falou do estudo clínico que está desempenhando e que realiza um acompanhamento farmaco-terapeutico desses pacientes na UFPB. Na sequência, a Presidente registrou a presença de algumas autoridades, movimentos sociais e associações

representativas e concedeu a palavra à Senhora Endy Lacet, representante da ABRACE – Associação Brasileira de Apoio Cannabis Esperança, que, na oportunidade, enfatizou que se tratava de um tema importante para a saúde, fez a leitura de um texto em que mostrou a necessidade da discussão sobre o uso da Cannabis, registrou casos de pessoas que tem acesso a medicamentos importados à base da maconha e lamentou a suspensão de tratamentos de filhos de mães carentes. Também fez indagações acerca do longo tempo de proibição para o uso medicinal e concluiu agradecendo a oportunidade de fala, aos presentes e à Deputada Estela Bezerra. Em seguida, a Presidente fez o registro do representante da ADUF/UFPB e passou a palavra ao Senhora Diana Freitas de Andrade, Defensora Pública da União. No uso tribuna, ela abordou a importância do tema no avanço à defesa do direito fundamental à saúde, parabenizou a iniciativa da Deputada Estela Bezerra e citou ações ajuizadas pela Defensoria Pública da União na Paraíba, nas quais pede a importação do óleo da Cannabis para pacientes no Estado. Além disso, apontou aspectos econômicos sobre o tema, asseverou que seria necessário um avanço na política de acesso a medicamentos à base de maconha, questionou a política de proibicionismo da produção do óleo da planta e apontou dados sobre o crescente número de carcerários em virtude da criminalização do uso de drogas. Por fim, agradeceu a oportunidade e parabenizou as entidades e instituições que batalham pela causa. Dando continuidade, passou-se a palavra à Senhora Sheila, representante da Liga Canábica, que parabenizou a propositura da Deputada Estela Bezerra, registrou os benefícios do uso da maconha na vida do filho dela, lamentou o preconceito existente sobre a planta e destacou casos de mortes de crianças que não tiveram acesso a ela. Apontou as dificuldades, o desconhecimento e a falta de interesse da classe médica em relação ao tema, criticou a indústria farmacêutica e reforçou a necessidade do avanço no debate. Também discorreu sobre as ações judiciais em defesa de se possibilitar o plantio e o cultivo da maconha na própria casa, apresentou uma carta proposta de política pública da maconha para fins medicinais e concluiu agradecendo a oportunidade do uso da palavra. Neste momento a deputada Estela Bezerra promoveu a leitura de justificativa de ausência. O próximo orador, senhor Felipe Santos, saudou os presentes. Ressaltou que esse espaço é importante e rico para garantir o tratamento das pessoas que precisam. Parabenizou o mandato da deputada Estela e os grupos de apoio. Disse que a Secretaria de Saúde tem recebido frequentes demandas de produtos na base de canabidiol e que a importação representa trinta por cento dos recursos do setor. Considerou que esse valor poderia ser destinado para o desenvolvimento de fármacos nacionais, defendeu o desenvolvimento de políticas públicas e o acompanhamento clínico para reafirmar os processos que

já estão em prática. Defendeu a permissão do uso medicinal da cannabis para tratamento dos usuários e a redução da discriminação. A deputada Estela registrou a presença de Dra. Maria José Teixeira, senhora Perla e senhor Juarez Távora. Na sequência, o senhor José Godoy ocupou a tribuna, cumprimentou a Mesa e parabenizou a parlamentar pela audiência pública. Saudou os presentes, em especial Dr. Wilson Vasconcelos e senhor Mário Moura. Agradeceu o convite. Disse que esteve no Rio de Janeiro e que lá cerca de 90 mil pessoas sofrem de um tipo de epilepsia que só poderia ser tratada com medicamento da cannabis. Lamentou a necessidade da importação do produto e das perdas dos recursos do Sus, situação que poderia ser revertida com a fabricação do medicamento no país. Enalteceu a força dos familiares que modificam toda sua vida para cuidar de seus enfermos. Reconheceu a luta da Liga Canábica e da Abrace em João Pessoa. Declarou ser um privilégio e uma satisfação pessoal atuar em um caso como esse. Explicou que a primeira ação judicial da entidade referiu-se ao direito de importar o cannabis para fins medicinais. Comentou que era necessária a prescrição de um médico para propor a primeira ação civil pública. Já a segunda ação foi cassada pelo TRF e os pais não tinham dinheiro para comprar o medicamento, pois era muito caro. Afirmou que a vida é feita por pessoas de coragem e parabenizou o Dr. Cassiano da Abrace por proporcionar o tratamento às crianças. Muitas questões surgiram nesse caminho, comentou das dificuldades de encontrar alguém que apoiasse a causa e primeira pessoa foi a professora Katy Lizias. Disse que a nova batalha tem o objetivo de fornecer produtos a preços justos. Parabenizou a decisão da Dra. Vanessa e disse que os demais pacientes devem se apresentar ao MPF para sejam representados em ação civil pública. Ressaltou ser privilegiado em trabalhar com a Dra. Adriana e em poder participar de alguma forma desse movimento. Parabenizou a todos que construíram o caminho para o tratamento dos pacientes. A Deputada Estela Bezerra acostou-se ao orador e declarou ser um privilégio representar as pessoas na luta por seus direitos a sua saúde, à vida. Comentou que 85 bilhões de reais do Sus foram usados para a compra dos medicamentos. Ressaltou que existe preconceito continue para a produção local, mas, ao mesmo tempo, o cultivo apresenta solução problemas de saúde. Com a palavra, a senhora Cida Ramos falou que esta é mais uma etapa de lutas e saudou a deputada Estela Bezerra. Disse ter ouvido a vida inteira que só quem sabe é quem sente, mas isso não é verdade. Defendeu uma política pública em que “quem não sente se sensibilize e crie soluções para os necessitados”. Comentou que a maconha é fruto de uma luta política de séculos e é necessária luta política de incentivo à pesquisa nas universidades, além do esclarecimento à população. Afirmou que o acesso aos avanços deve se dar com o cultivo da planta nas casas para quem

precisar. Colocou-se ao lado da Liga e da Abrace. Citou que o acesso ao atendimento e ao tratamento é muito difícil no Brasil. A deputada Estela Bezerra registrou a presença de Dr. Gustavo Vieira Dias, Dra. Alessandra Mendes Soares e Dra. Isabela Vieira. Ato contínuo, a presidente concedeu a palavra ao público. O próximo orador, senhor Pacheco, expressou sua satisfação em participar dessa audiência. Disse que sua mãe é portadora de Parkinson e tem a doença a mais de dez anos. Relatou que ela sempre foi uma pessoa alegre, ativa, mas definhou muito rápido. Comentou que conheceu os benefícios da maconha através de Dr. Renato Malcher e, em seguida, foi usada por sua mãe. Disse que depois do primeiro trago, sua mãe parou de tremer surpreendendo a todos. Comentou que seu avô aos 95 anos passou a usar antidepressivo, causando um efeito devastador. Comentou que o uso de maconha teve efeito surpreendente. Relatou a melhoria na qualidade de vida dos pacientes. Criticou a criminalização do uso e cultivo da maconha para fins medicinais, pois impede o tratamento de inúmeras pessoas. Disse ser representante do movimento “Com Cannabis” de Natal o qual divulga os fins medicinais da maconha. Anunciou que dia 10 de junho acontecerá o primeiro fórum de debates em Natal. Rogou por união de todas as famílias de pacientes. A deputada Estela agradeceu o seu relato. A próxima oradora, professora Bernardina, vice-reitora da UFPB, disse que a gestão superior está atenta ao movimento. Lamentou a resistência dos pesquisadores e disse que não há apologia na universidade, pois trabalhar a cannabis com fins medicinais é para utilidade pública. Disse que acompanha a extração do óleo e do cultivo para fins medicinais, criticou a exploração comercial dos medicamentos. Reafirmou o compromisso da UFPB com o uso medicinal da cannabis. Na sequência, a senhora Magnólia Araújo Costa, pesquisadora de produtos naturais da CCF da UFPB, ocupou a tribuna. A oradora disse que o principal papel da academia é fazer o conhecimento chegar à sociedade para redução dos preconceitos e de informações equivocadas. Comentou que os recursos são baixos para a pesquisa, apelou para a elaboração de editais para tratar dessa temática e transformar a cannabis como fitoterápico, pois os médicos só podem prescrever com segurança com as adequadas pesquisas. Afirmou que todo medicamento tem parte vai curar e o risco associado. Disse que está à disposição para redigir o texto sobre a venda de medicamentos que tem alta dosagem de THC. Afirmou que o produto mais puro produzido no país é fabricado na Paraíba. Defendeu o THC e a maconha como droga para fins medicinais. O próximo orador, Rênio, ativista da Marcha da Maconha. Parabenizou os pais e a Abrace por buscar o medicamento para os pacientes. Defendeu a regulamentação das drogas para redução das guerras do tráfico e das ações de policiais. Ressaltou a importância da continuidade. Disse

que o parlatório denominado Tota Agra, homenageia deputado estadual defensor da legalização da maconha abertamente. Na sequência, senhor Cassiano Teixeira ocupou a tribuna. O orador ressaltou a importância da luta e defesa dos direitos. Disse que começou sua luta devido à depressão de sua mãe. Comentou que, após ingerir o óleo da cannabis, sua mãe se reanimou e prosseguiu sua vida, o mesmo aconteceu com seu irmão. Relatou sua caminhada pelo cultivo da maconha para fins medicinais. Disse que em determinado momento, as famílias envolvidas saíram do anonimato e ingressaram com ação para permitir o uso da planta. Salientou a necessidade de separar os tipos de uso, recreativo e medicinal. Comprometeu-se a orientar quem o procurar. Agradeceu a sua esposa, mãe, irmão, Mario, Júlio e Sheyla, assim como os pais que usam o óleo e acreditaram na Abrace. Ato contínuo a Sra. Presidente passou a palavra para o Sr. Ricardo Lucena, Coordenador do Conselho de Representantes da ADUFF da UFPB, onde em tribuna, saudou a todos, comentou sobre o importante trabalho da liga Cannábica, citou a utilização da maconha como métodos medicinais, em sua opinião, a questão da saúde pública deve ser sempre levado a sério e esta herva pode ajudar na medicina. Em seguida a Sra. Presidente passou a palavra para o Sr. Iverson Vasconcelos, Advogado, onde em tribuna, saudou a todos, agradeceu a todos pela iniciativa da sessão, apesar do tema sofrer forte discriminação, deve ser levado a sério pela sua importância, citou alguns casos de pessoas que sofreram de doenças e problemas em que a utilização da cannabis com fins medicinais ajudaria na situação, porém toda a lei burocratiza os caminhos para o uso, o que em sua opinião, é uma situação lamentável devido a maconha ajudar toda a sociedade no quesito medicinal. Logo após, a Sra. Presidente passou a palavra para o Sr. Dr. Gustavo, Médico de família e comunidade, onde em tribuna, saudou a todos, comentou que um grande grupo de médicos estão apoiando a causa, citou a importância da utilização da cannabis de forma medicinal, é preciso uma ampla discussão aberta para que toda a população compreenda que a maconha utilizada de forma medicinal traz muitos benefícios, ajudam na cura desde problemas simples até mais complexos, inclusive por ser um produto natural, o que tira um pouco do peso das drogas pesadas que são comercializadas atualmente. Ato contínuo a Sra. Presidente repudiou qualquer discriminação sofrida em relação ao tema, citou a importância da utilização da cannabis de forma medicinal, inclusive frisou este detalhe por ser um recurso natural e provocar bons impactos e melhorias na saúde em geral, agradeceu a presença de todos e, não havendo mais oradores inscritos, declarou encerrada a presente sessão. Sala das Sessões, dia 12 de Maio de 2017.

Deputado Antônio Mineral
Presidente